

Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento

XXIV Curso de Verão

CENTRO DE ESTUDOS IBÉRICOS



curso de
verão

25 a 29 de junho
de 2024

Creditado pela Universidade
de Salamanca

Certificado pela Universidade
de Coimbra com apoio PRR



+ Info

www.cei.pt

cei@cei.pt

Siga-nos



www



facebook



instagram

Apresentação

O XXIV Curso de Verão, que se vai realizar entre 25 e 29 de junho de 2024, acontecerá entre Coimbra, Guarda e Salamanca e será subordinado ao tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento. O Centro de Estudos Ibéricos (CEI) reforça com esta iniciativa o diálogo entre instituições e investigadores de aquém e de além-fronteiras, honrando os seus compromissos com os espaços mais débeis e fronteiriços, sem abdicar de reforçar a articulação entre redes de investigação e que consolidem parcerias com instituições do espaço ibérico, tanto europeu e africano como latino-americano, onde relevam os Países de Língua Portuguesa.

O estímulo à troca de saberes continuará a afirmar o CEI como plataforma de difusão e centro de transferência de conhecimento oriundo de diferentes proveniências, geográficas e disciplinares, missão que assume maior relevância num momento tão sombrio e incerto como o que estamos a viver. Há que explorar novos caminhos e encontrar janelas de esperança que mitiguem as consequências que estão a impactar negativamente o nosso futuro coletivo, derivadas das mudanças aceleradas e das transições profundas que estão a acontecer nos domínios climático, energético, digital, laboral, ecológico, demográfico, migratório e, consequentemente, socioeconómico.

Depois da pandemia da Covid-19 ter paralisado a economia e contribuído para aumentar as disparidades sociais e territoriais, a Assembleia Geral das Nações Unidas declararia 2021 como o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, deu início à Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) e acabaria por adotar, em 25 de agosto de 2023, a Década Internacional da Ciência para o Desenvolvimento Sustentável (2024-2033), reafirmando a resolução 70/1 de 25 de setembro de 2015, intitulada “Transformando o nosso mundo: a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030”, reconhecendo que não se atingiram os objetivos e as metas fundamentais, particularmente ao nível da eliminação da pobreza em todas as suas formas e em todas as suas dimensões, em particular a pobreza extrema.

Constando de Conferências, Painéis de apresentação de Comunicações, Mesas Redondas e Trabalhos de Campo, o Curso de Verão, que irá funcionar num sistema híbrido, prossegue os seguintes objetivos:

- I. identificar e valorizar os recursos do território, naturais e humanos, materiais e intangíveis, enquanto fatores críticos e estratégicos do desenvolvimento (paisagem, património, cultura, etc.);
- II. analisar comparativamente dinâmicas económicas e sociais em diferentes contextos espaciais, estimulando a apresentação e o debate de programas, iniciativas e boas práticas que concorram para a coesão económica, social e territorial;
- III. incentivar o diálogo entre saberes e investigadores com o intuito de alargar redes e consolidar parcerias;
- IV. valorizar o trabalho de campo como estratégia pedagógica, de conhecimento e promoção do património natural e cultural e de espaço de diálogo para comparar a raia portuguesa com outras geografias e contextos regionais.

Eixos temáticos

Partindo do tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento, e independentemente de outros apartados que se venham a considerar, as apresentações e os debates serão organizados em torno dos seguintes eixos estruturantes:

1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local (p. ex.: ambiente e biodiversidade; riscos e ordenamento do território; recursos, mudanças climáticas e gestão sustentável dos recursos naturais; etc.);
2. Agricultura e desenvolvimento rural (p. ex.: oportunidades e desafios do espaço rural, etc.);
3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano (p. ex.: comércio e organização das cidades; mobilidade sustentável; pobreza urbana; etc.);
4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial;
5. Sociedade e território: dinâmicas socioeconómicas em diferentes contextos territoriais (p. ex.: dinâmicas demográficas; turismo, património e sustentabilidade, etc.);
6. Arte, cultura e leituras do território.

Visitas de estudo e Trabalhos de Campo

O Curso integra visitas de estudo e dois dias de trabalho de campo onde serão apresentados temas e debatidas problemáticas relacionadas com as paisagens, os patrimónios e os territórios fronteiriços entre Portugal e Espanha.

Certificação e creditação do Curso

O Curso, como habitualmente, poderá ser certificado pela Universidade de Coimbra (UC) e creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formação Permanente, desde que os participantes cumpram as regras definidas pelas respetivas instituições.

Creditação

O Curso será:

- creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formação Permanente, com 30 horas. (O certificado/ creditação só será concedido se houver participação nos dias dos trabalhos de campo e a, pelo menos, 85% do número total de horas nos restantes dias).
- certificado com 3 ECTS (25h) pela Universidade de Coimbra (UC) com o apoio do PRR para os participantes elegíveis (residentes e com morada em Portugal e com NIF português).

Tipo de Curso: Curso Não Conferente de Grau

Qualificação Atribuída: Diploma/Certificado

Coordenação

Rui Jacinto – CEI; CEGOT – Universidade de Coimbra

María Isabel Martín Jiménez – CEI; Universidade de Salamanca

Organização

Centro de Estudos Ibéricos

Contactos

Ana Proença (ana.proenca@cei.pt)

Sofia Martins (sofia.martins@cei.pt)

Telefone: (+351) 271220212 / (+351) 969770983

Programa Geral

25 de junho - terça-feira - Coimbra

(Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) - Anfiteatro III (4.º piso))

09.30 horas - **Abertura**

10.30 horas - **50 anos do 25 de abril**

- *Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal. Aparentamento* - Rui Jacinto

- *À procura de Abril História e Memória* - Luís Reis Torgal

14.15 horas - **Trabalho de Campo** (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

Trabalho de Campo

Roteiro 1

Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural

Coimbra - Ançã - Cantanhede – Febres - Coimbra

26 de junho - quarta-feira - Coimbra

08.00 horas - (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

Trabalho de Campo

Roteiro 2

Património e turismo de base local

Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira – Guarda

27 de junho - quinta-feira - Guarda

09.00 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL)

Apresentação de Comunicações - (*Eixos temáticos*)

Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local

Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural

Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano

Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial

Tema 5. Sociedade e território

Tema 6. Arte, cultura e leituras do território

28 de junho - sexta-feira - Guarda

08.00 horas - Sede do CEI (Av. Alexandre Herculano)

Trabalho de Campo

Roteiro 3

Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca

Guarda – Dehesa de Castro Enríquez (Aldehuela de la Bóveda) - Yecla de Yeltes – Guarda

29 de junho - sábado - Guarda

09.30 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL)

10.00 horas - Conferência 2

El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local - Valentín Cabero

11.00 horas - Mesa Redonda - As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa

Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação

12.00 horas - Encerramento

XXIV Curso de Verão 2024 - Programa Geral

25 a 29 de junho de 2024

Dias	25 de junho terça-feira Coimbra – FLUC – Anfiteatro III	26 de junho quarta-feira Trabalho de Campo	27 de junho quinta-feira Guarda (BMEL)	28 de junho sexta-feira Trabalho de Campo	29 de junho sábado Guarda (BMEL)
Horas					
9.30	Abertura	8.00 horas - Largo D. Dinis Trabalho de Campo	Apresentação de Comunicações <i>(Eixos temáticos)</i> Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial Tema 5. Sociedade e território Tema 6. Arte, cultura e leituras do território	8.00 horas - Sede do CEI	Conferência 2 El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local - Valentín Cabero
10.00	50 anos do 25 de Abril	Roteiro 2 Património e turismo de base local		Trabalho de Campo	Mesa Redonda As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa.
11.00	<i>. Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal.</i> <i>Apontamento - Rui Jacinto</i> Conferência I <i>. À procura de Abril. História e Memória - Luis Reis Torgal</i>	Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira - Guarda		Roteiro 3 Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca Guarda – Dehesa de Castro Enriquez (Aldehuela de la Bóveda) - Yeda de Yeltes – Guarda)	Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação
12.00					Encerramento
14.15	Trabalho de Campo				
16.00	Roteiro I Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural				
17.00	Coimbra - Ançã - Cantanhede - Febres - Coimbra				
18.00					

**A importância da atualização dos planos de manejo em unidades de conservação:
Análise dos documentos oficiais de dois Parques Estaduais localizados na cidade de
Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil**

Paola Vicentini Boni

UFMS-Brasil
paolavicentiniboni@gmail.com

Mauro Henrique Soares da Siva

UFMS-Brasil
mauro.soares@ufms.br

Maria Helena Mesquita Pina

Universidade do Porto
mpina@letras.up.pt

“O Brasil é conhecido mundialmente pela grande quantidade de áreas de proteção ambiental associada as diversas políticas e discursos vinculados ao uso consciente dos recursos naturais. Nesse contexto, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) foi criado por meio da Lei Nº 9.985 (2000) que tem como objetivo direcionar o uso e o desenvolvimento de atividades econômicas, sociais, educativas e ambientais no interior e no entorno de uma área protegida por meio do plano de manejo, documento responsável por determinar as regras de uso de cada área protegida (Brasil, 2000). A área de estudo do presente trabalho está localizada na região Centro-Oeste do Brasil, no estado de Mato Grosso do Sul, sendo sua capital Campo Grande, que possui dois parques estaduais localizados inteiramente em área urbana, sendo estes: Parque Estadual Matas do Segredo e Parque Estadual do Prosa. O objetivo deste trabalho é realizar a análise dos planos de manejo/gestão dos parques estaduais localizados na cidade de Campo Grande (MS), e, com isso, verificar as suas adequações no contexto do SNUC e demais leis ambientais nacionais e estaduais. Os resultados constatados mostram que os planos de manejo/gestão foram atualizados conforme as orientações do SNUC, no entanto, fora do prazo estipulado que era 5 anos. De forma geral, as atualizações foram consideradas positivas, após seguirem o Roteiro Metodológico para a Elaboração de Plano de Manejo/Gestão das Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul (IMASUL, 2014), pois, as informações foram sintetizadas, priorizando aspectos mais relevantes, com uma grande associação entre o turismo, a pesquisa científica e a Educação Ambiental, o que contempla os objetivos propostos para esta categoria no SNUC. No entanto, percebe-se que as atualizações dos planos de manejo/gestão possuem trechos idênticos e informações incorretas referentes ao recorte espacial. Contudo, após a análise documental comparativa, conclui-se que é necessária atualização dos planos de manejo/gestão dos parques sobretudo prezando a individualidade e a especificidade de cada área.”